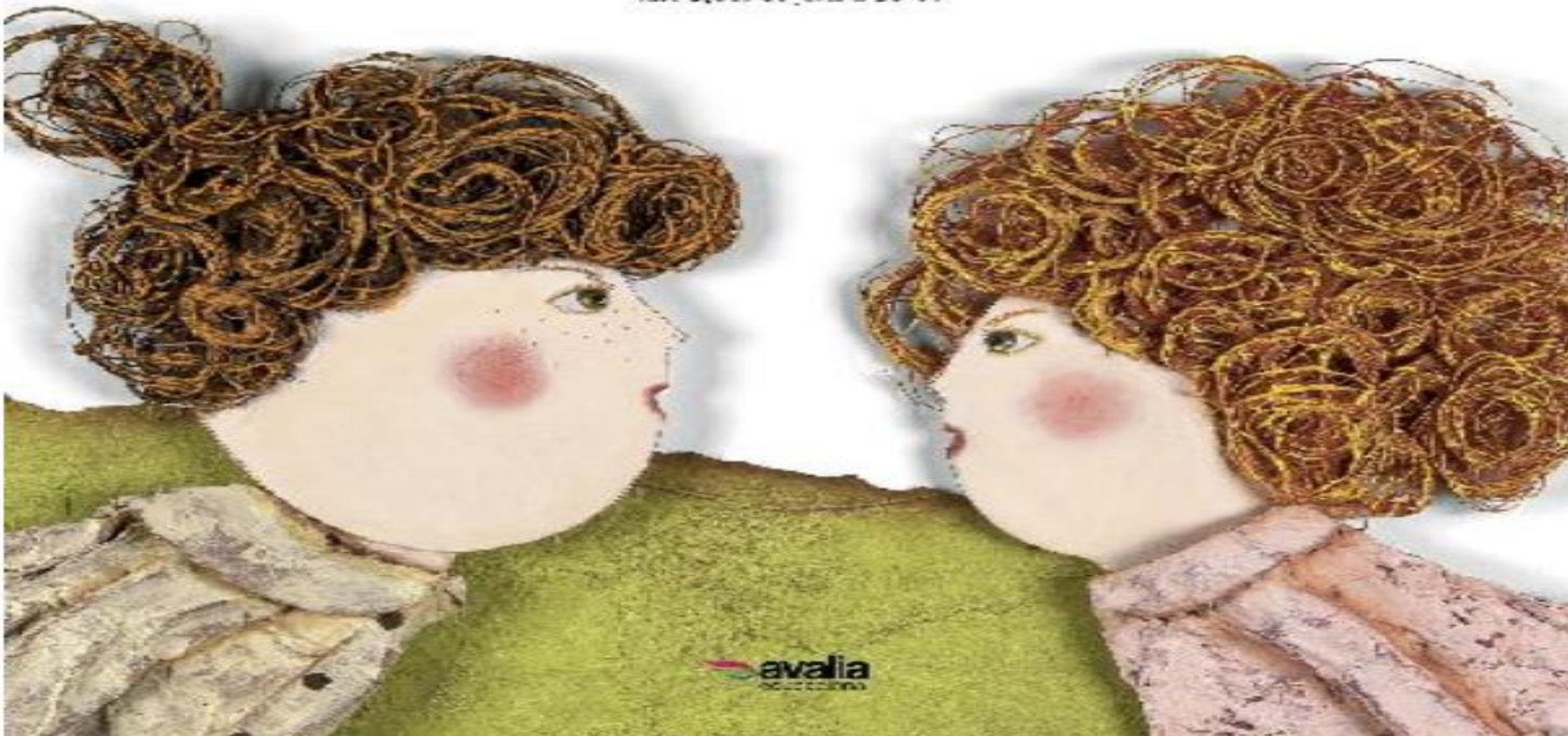
ILAN BRENMAN

PAPAI É MEU!

Ilustrações de Juliana Dorini



ILAN BRENMAN

PAPAI É MEU!

Ilustrações de Juliana Bollini

1ª EDIÇÃO, 2018



avalia educacional

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brenman, Ilan
Papai é meu! / Ilan Brenman ; ilustrações Juliana Bollini. — 1. ed. — São Paulo : Avalia Educacional, 2018.

ISBN 978-85-66995-01-5

1. Literatura infantojuvenil I. Bollini, Juliana. II. Título.

18-15517 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7175

TODO DIA ERA A MESMA COISA ENTRE AS DUAS IRMÃS:

-PAPAI É MEU!

DIZIA UMA NA HORA DE ESCOVAR
OS DENTES DE MANHÃ BEM CEDO.



DIZIA A OUTRA NA HORA DE TOMAR O CAFÉ DA MANHÃ:

-PAPAI É MEU!



QUANDO COMEÇAVA UMA BRINCADEIRA EM FAMÍLIA:

-PAPAI É MEU!

GRITAVA UMA, PENDURADA NO PESCOÇO DELE.



-PAPAI É MEU!

GRITAVA A OUTRA, PENDURADA NA CABEÇA DELE.


FELIZ DIA, PAPA!!
PAPA TE AMO

NO TEATRO, NO CINEMA, LENDO UM LIVRO, VENDO TELEVISÃO, ELAS NÃO PARAVAM DE BRIGAR.





-PAPAI É MEU!

RECLAMAVA UMA, SENTANDO NUMA DAS PERNAS DO PAI.



RECLAMAVA A OUTRA, SENTANDO NA PERNA LIVRE DO PAI.



NUMA LINDA MANHÃ DE INVERNO, O PAI CAMINHAVA COM AS DUAS FILHAS,



CADA UMA AGARRADA NUMA DAS MÃOS, NO BELO PARQUE DA CIDADE.



DEPOIS DE ALGUM TEMPINHO, COMEÇOU A LADAINHA DE SEMPRE DAS IRMÃS:



— PAPAI É MEU! — BRADAVA UMA DELAS, PUXANDO FORTEMENTE O BRAÇO DO PAI.
— PAPAI É MEU! — BRADAVA A OUTRA, PUXANDO O OUTRO BRAÇO COM UMA FORÇA IMENSA.



ELAS ESTAVAM TÃO CONCENTRADAS NAQUILO QUE NÃO PERCEBERAM QUE ALGO MUITO ESTRANHO OCORRIA:



DE TANTO PUXAR DE UM LADO E DE OUTRO O POBRE PAI,
ELE ESTAVA RASGANDO AO MEIO!



DE REPENTE...



CADA IRMÃ CAIU NO CHÃO COM UM PEDAÇO DO PAI.



ELAS NÃO GOSTARAM NADA DISSO, MAS FAZER O QUÊ?!



VOLTARAM PARA CASA, CADA UMA COM UMA METADE DE PAI.
— PAPAI, ESCOVA MEUS DENTES? — PERGUNTOU UMA DAS IRMÃS.
— NÃO CONSIGO! — RESPONDEU UM MEIO-PAI.



— PAPAI, ME DÁ COLO? — PERGUNTOU A OUTRA.
— NÃO CONSIGO TAMBÉM! — RESPONDEU O OUTRO MEIO-PAI.



AS IRMÃS ESTAVAM BEM TRISTES,
SUAS METADES-PAI
NÃO CONSEGUIAM BALANÇÁ-LAS
NO PARQUINHO,



NEM LER LIVROS PARA ELAS,
NEM DAR COMIDA NA BOCA,
NEM GIRÁ-LAS BEM FORTE...



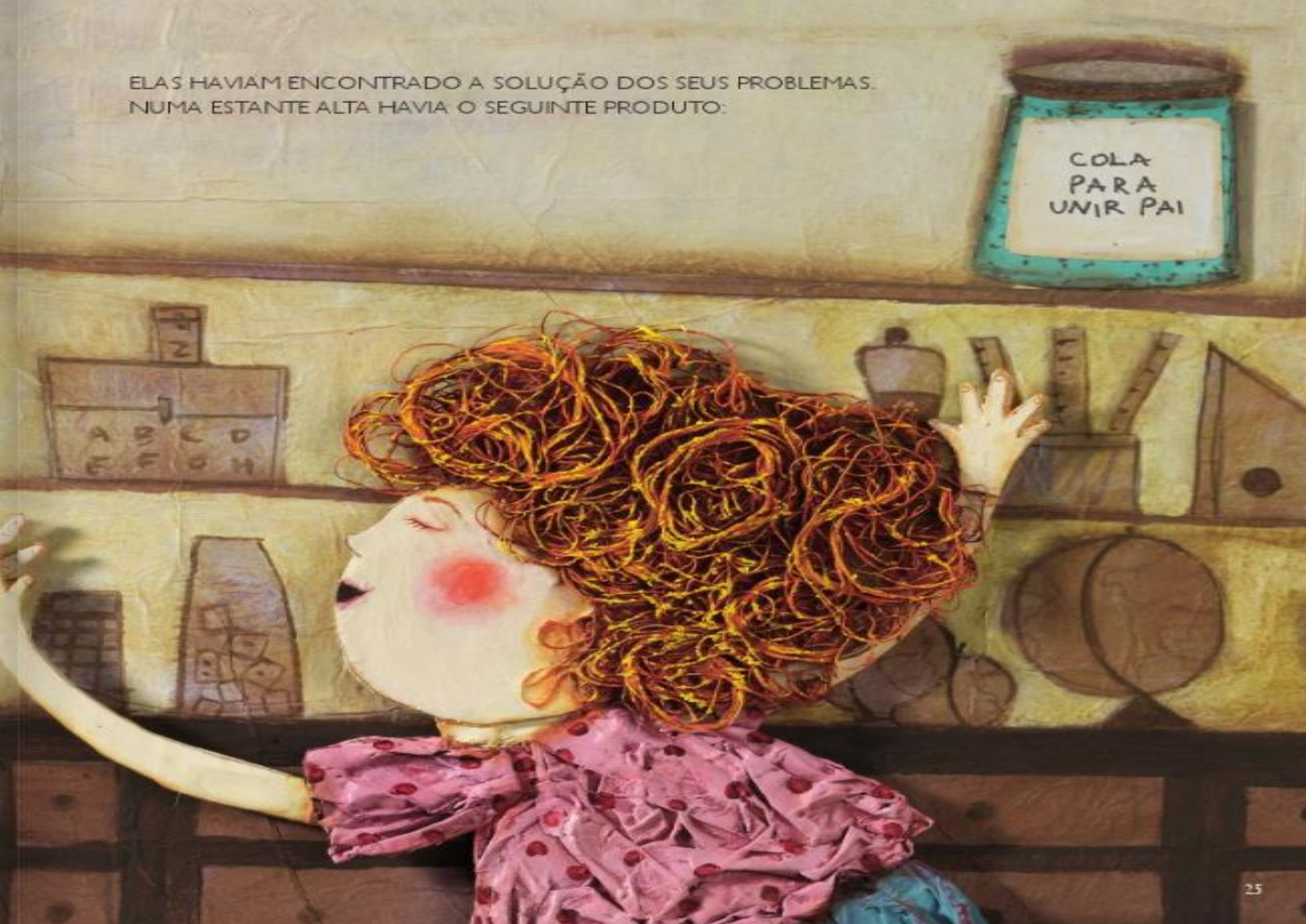
ENTÃO, AS DUAS TIVERAM UMA IDEIA!



FORAM CORRENDO PARA UMA PAPELARIA QUE FICAVA BEM NA FRENTE DA CASA DELAS, PROCURARAM NAS ESTANTES DO LUGAR, ATÉ QUE...


— ENCONTRAMOS! — GRITARAM AS DUAS.

ELAS HAVIAM ENCONTRADO A SOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS.
NUMA ESTANTE ALTA HAVIA O SEGUINTE PRODUTO:





O VENDEDOR PEGOU A COLA, AS IRMÃS PAGARAM COM O DINHEIRO GUARDADO NOS SEUS PORQUINHOS E SAÍRAM VOANDO PARA CASA.

AO CHEGAR EM CASA, CHAMARAM CADA METADE-PAI, PASSARAM A COLA BEM NO MEIO DE CADA UMA DELAS E AS UNIRAM COM MUITA FORÇA.



FICARAM SEGURANDO UM BOCADINHO DE TEMPO E... PRONTO! O PAI TINHA VOLTADO A SER UM SÓ!



AS DUAS ABRAÇARAM O PAI COMO
NUNCA ANTES NA VIDA. OLHARAM-SE,
DERAM-SE AS MÃOS E DISSERAM:



-PAPAI É NOSSO!



O AUTOR

A história que vocês leram nasceu de um fato real. Minhas filhas estavam andando de mãos dadas comigo e começaram a me puxar, uma de cada lado, gritando: "papai é meu!", então, eu gritei: "vocês vão me rasgar ao meio!". E foi assim que a história do livro atingiu minha cabeça como uma flecha. *Papai é meu!* ficou sendo por um bom tempo a história preferida delas, e agora espero que também seja a sua.

Tenho um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à minha origem: sou israelense, naturalizado brasileiro, filho de portenhos (argentinos), neto de poloneses e russos. Sou psicólogo de formação, mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP, já ministrei centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Já publiquei mais de 30 livros no Brasil (além de vários no exterior), entre os quais *Até as princesas soltam pum* (Brinque-Book, 2008), *O turbante da sabedoria* (SM, 2008) e *O Senhor do Bom Nome* (Cosac Naify, 2004). Muitas das minhas obras ganharam selos de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, Itália. Se houver possibilidade de acesso à internet, visite meu *site*: www.ilan.com.br.

Ilan Brenman



A ILUSTRADORA

Nasci em Buenos Aires (Argentina) e vivo em São Paulo há 14 anos. Estudei Artes Visuais e me dediquei a criar bonecos e esculturas em papel machê. Desde pequena adorava desenhar, fazer colagem e costurar as minhas bonecas com os panos que a minha mãe me dava.

Me fascina todo tipo de papel e adoro texturas e cores. Nesta história, usei os mesmos materiais que uso para meus bonecos (papel, papelão, arames, cola, tecidos, tesoura e tintas), só que aqui as figuras são fotografadas e, depois de vários processos, são impressas nas folhas deste livro!

Através dessa técnica quis dar vida aos personagens. É muito trabalhoso, mas também é muito gostoso quando a gente vê o resultado.

Papai é meu! me lembrou o meu pai, só que nós éramos 5 irmãos para dividi-lo! Imaginam? Que bagunça! Mas também era bem legal. Papai contava estórias quase toda noite para nós, e lembro até hoje como nos divertíamos.

Este é o terceiro livro que ilustro, e a cada um deles aprendo uma coisa nova. Se houver possibilidade de acesso à internet, visite meu *site*: www.julianatolini.com.br.

Um abraço apertado!!!

Juliana Tolini

PARA SABER MAIS

Ilan Brenman é um pescador do cotidiano, está sempre atento ao mundo que o rodeia por dentro e por fora. Ilan tem duas filhas que são para inspiração, e do encontro com elas e com a sua própria infância vai criando suas narrativas do cotidiano, que encantam crianças e adultos por todos os cantos do mundo. Este livro nasceu de uma cena real, de uma disputa entre as irmãs pelo pai. Fizeram um cabo de guerra com pai no meio das duas, ele ficou bravo e disse: "Vocês querem rasgar seu pai pela metade?". A caçula olhou para o pai com uma cara estranha e disse: "O que iria acontecer?", ao que ele respondeu: "Você ia ficar com uma metade de pai!". Ela abriu um sorriso e disse: "Que legal! Só para mim!". Pronto, ali nasceu uma história na cabeça do autor.

Uma das funções da literatura é provocar empatia, ou seja, poder se colocar no lugar dos outros e compreender como é o funcionamento dos relacionamentos humanos com suas mais diversas emoções. Este é um livro divertido e de fácil identificação com as vidas dos leitores. Todos já passaram por situações em que o ciúme aparece na nossa vida e não sabemos muito bem lidar com ele. *Pipoca e mel!* mostra de forma encantadora como podemos lidar com esse sentimento, além de mostrar a capacidade criativa das crianças para resolverem seus problemas, tudo isso recheado com ilustrações sublimes da Juliana Bolini.

Esse é um conto (uma história curta) que mostra o funcionamento familiar, seus conflitos e superações. Ao apresentar uma figura adulta que possibilita que as crianças aprendam a lidar com suas emoções, o livro mostra como dividir o afeto e lidar com sentimentos contraditórios. Além disso, estimula as descobertas infantis, com a segurança do olhar amoroso de um pai atento e criativo.

© ILAN BRENMAN, 2018

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maristela Petrili de Almeida Leite
EDIÇÃO DE TEXTO Carolina Leite de Souza
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO GRÁFICA Daiva Fumiko
COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO DE ARTE Camila Fiorenza
COORDENAÇÃO DE REVISÃO Elaine Cristina del Nero
REVISÃO Ana Tavares, Thiago Dias, Viviane T. Mendes
DIAGRAMAÇÃO Cristina Uetake
PROJETO GRÁFICO Camila Fiorenza
ILUSTRAÇÕES DE CAPA E MIOLO Juliana Bollini
COORDENAÇÃO DE BUREAU Américo Jesus
FOTO E TRATAMENTO DE IMAGENS RCS Arte Digital
PRÉ-IMPRESSÃO Hélio P. de Souza Filho, Marcio H. Kamoto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL Wendell Jim C. Monteiro
IMPRESSÃO E ACABAMENTO
LOTE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 – 14 andar – Quarta Parada
São Paulo – SP – Brasil – CEP 03303-904

2018
Impresso no Brasil







Aos pais que adoram brincar e contar histórias para seus filhos.
Ilan Brenman

Para o meu papai, que toda noite nos cobria com estrelas.
Juliana Bollini